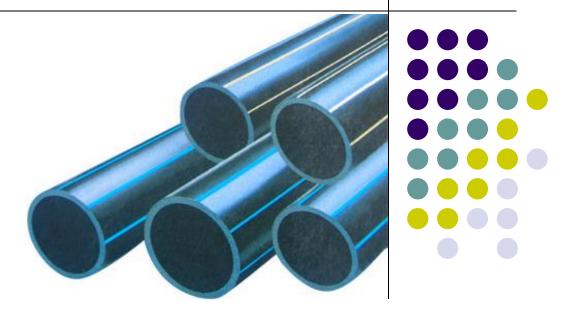
## Comunicação entre Processos

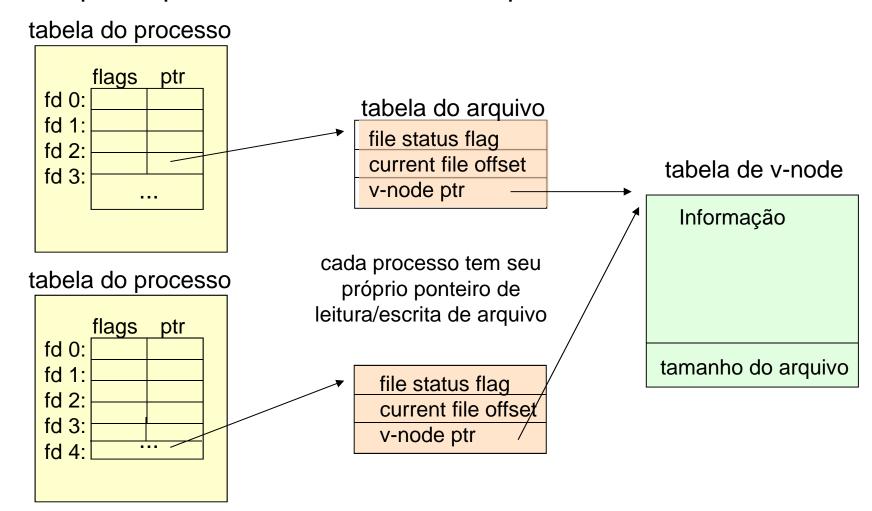
#### **Pipes**

Redirecionamento de entrada e saída



#### Descritores de arquivos

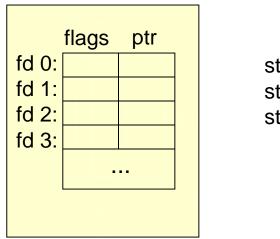
 Cada processo tem sua própria tabela de descritores de arquivos para controlar todos os arquivos abertos



#### Descritores de arquivos

 Os descritores de arquivo 0, 1 e 2 se referem ao stdin (default: teclado), ao stdout (default: monitor) e stderr (default: monitor), respectivamente

tabela do processo



stdin stdout stderr

 Os descritores de arquivos podem ser mudados para realizarem operações de comunicação interprocessos (operação de pipe)

## Função pipe()



- Cria um canal de comunicação entre processos
- Definido em <unistd.h>

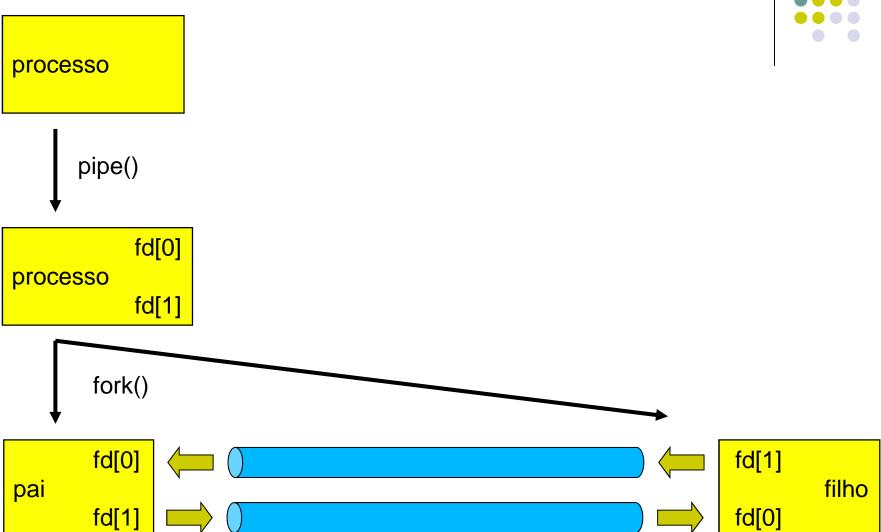
int pipe(int fd[2]);

- Cria dois canais de comunicação:
  - fd[0] é aberto para leitura
  - fd[1] é aberto para escrita
- Retorna:
  - 0 (zero) em caso de sucesso
  - -1 em caso de erro

#### Função pipe()

- Normalmente, após os pipes serem criados, dois ou mais processos colaborativos são criados através de fork()
- Os dados são transmitidos e recebidos através de write() e read()
- Pipes abertos pela função pipe() devem ser fechados pela função close()
- Dados escritos no descritor de arquivo fd[1] podem ser lidos do fd[0]
- Dois processos podem se comunicar através de um pipe se eles lêem e escrevem em fd[0] e fd[1] respectivamente

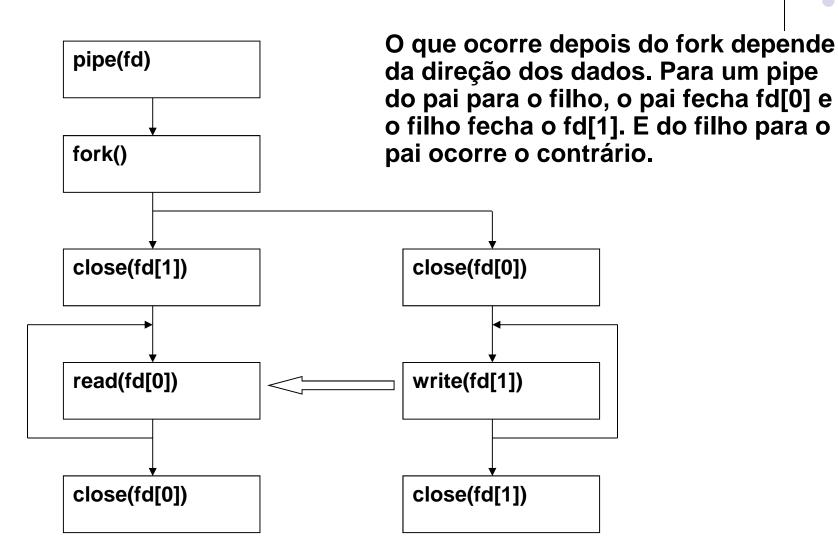
## Função pipe()





# Esquema de comunicação via pipe





#### Criando os canais com pipe()



```
int fd[2]; // descritor dos pipes
if (pipe(fd) < 0)
{
    puts ("Erro ao abrir os pipes");
    exit (-1);
}</pre>
```

- Em caso de sucesso, a chamada à pipe() retorna 0 e fd[0] conterá o descritor de leitura e fd[1] o de escrita
- Em caso de falha, a função retorna -1

## Função write()

- Utilizada para escrever dados em um arquivo ou qualquer outro objeto identificado por um descritor de arquivo (file descriptor)
- Definido em <unistd.h>

ssize\_t write(int fildes, const void \*buf, size\_t nbyte);

- Onde
  - fildes : é o descritor do arquivo (ou do pipe)
  - buf : endereço da área de memória onde estão os dados que serão escritos
  - nbytes : número de bytes que serão escritos
- Valor retornado:
  - Em caso de sucesso, a função retorna a quantidade de dados escritos
  - Em caso de falha, o valor retornado difere da quantidade de bytes enviados

## Função read()

- Lê dados de um arquivo ou de qualquer outro objeto identificado por um descritor de arquivo
- Definido em <unistd.h>

ssize\_t read(int fildes,void \*buf, size\_t nbyte);

- Onde:
  - fildes : descritor do arquivo
  - buf : endereço de memória onde os dados serão armazenados depois de lidos
  - nbyte : quantidade máxima de bytes que podem ser transferidos
- Retorna:
  - Quantidade de dados lidos

#### Exemplo do uso de pipe

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
int main (int argc, char *argv[])
   int nDadosTx, nDadosRx; // quantidade de dados transmitidos/recebidos
   int fd[2];
                           // descritor dos pipes
   const char textoTX[] = "uma mensagem";
                                                   pipe$ make teste
   char textoRX[sizeof textoTX];
                                                   gcc -g -Wall -o teste teste.c
   if (pipe(fd) < 0)
                                                   pipe$ ./teste
                                                   13 dados escritos
                  puts ("Erro ao abrir os pipes");
                                                   13 dados lidos: uma mensagem
                  exit (-1);
                                                   pipe$
   nDadosTx = write(fd[1], textoTX, strlen(textoTX)+1);
   printf("%d dados escritos\n", nDadosTx);
   nDadosRx = read(fd[0], textoRX, sizeof textoRX);
   printf("%d dados lidos: %s\n", nDadosRx, textoRX);
   close(fd[0]); close(fd[1]);
   return 0;
```

## Exemplo: pai escreve para o filho



```
void main ()
  int fd[2];
  pipe(fd);
  if (fork() == 0)
  { /* filho */
             close(fd[1]); /* fd[1] desnecessario */
             read(fd[0], ...); /* lê do pai */
  else
             close(fd[0]); /* fd[1] desnecessario */
            write(fd[1], ...); /* escreve para o filho */
```

## Funções dup() e dup2()

- Definidos em <unistd.h>
  - int dup(int fd);
    - Duplica o descritor de arquivo (fd) e armazena-o no descritor de menor número não usado do corrente processo
    - Pode ser usado para mudar o stdin (0) e o stdout (1)
  - int dup2(int fd1, int fd2);
    - Similar ao dup() mas com destino especificado
    - fd2 = valor do novo descritor
    - dup2 fecha fd2 antes de duplicar fd1
  - Retorna:
    - Em caso de sucesso: o número do descritor
    - Em caso de erro: -1

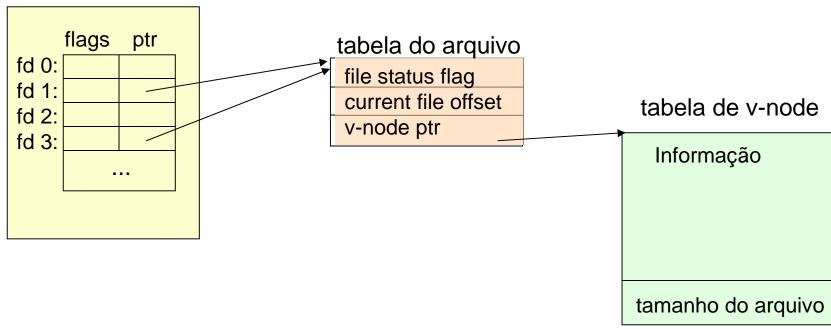


## Funções dup() e dup2()



- Exemplo
  - novoFd = dup(1)

tabela do processo



## Funções dup() e dup2()

```
#include <...>
int main(void)
   int fd; /* descritor a ser duplicado */
   int retorno; /* valor de retorno de dup */
                  /* valor de retorno de dup2 */
   int retorno2;
   if ((fd=open("esteArquivo",O_RDWR|O_CREAT|O_TRUNC,0666)) == -1)
               perror("Error open()");
               return -1;
  close(0); /* fechamento da entrada stdin */
   if ((retorno = dup(fd)) == -1)
     /* duplicacao de stdin (menor descritor fechado) */
               perror("Error dup()");
               return -2;
                                           pipe$ ./testeDup
                                            pipe$ cat esteArquivo
   if ((retorno2 = dup2(fd,1)) == -1)
                                            valor de retorno de dup(): 0
       /* duplicacao de stdout */
                                            valor de retorno de dup2(): 1
               perror("Error dup2()");
                                            pipe$
               return -3;
  printf ("valor de retorno de dup(): %d \n",retorno);
   printf ("valor de retorno de dup2(): %d \n",retorno2);
   return 0;
```









#### **Exercícios**



- 1) Faça um programa para criar dois processos que se comunicam via pipe. O Pai lê do pipe enquanto o filho escreve no pipe. Exiba o resultado do que foi escrito e lido.
- 2) Faça um programa para redirecionar a entrada e a saída, lendo os dados de um arquivo e gerando a saída em outro.
- 3) Faça um programa para criar um pipe e executar dois processos que são utilitários do Unix que se comuniquem através do pipe criado (a shell faz isso).